

8.5 INCLUSÃO NA DIVERSIDADE: a contribuição da espiritualidade e interdisciplinaridade (Projeto de Pesquisa)

Marilice Pereira Ruiz do Amaral Mello¹



Figura 20: inclusão².

Resumo: este projeto de pesquisa busca conhecer como vem se dando a inclusão nas escolas públicas de Piracicaba. A questão que iremos pesquisar é “De que forma está ocorrendo a inclusão de alunos com deficiência nas escolas da rede pública Municipal e Estadual em Piracicaba? Quais os desafios enfrentados na prática do dia a dia das escolas? Em Piracicaba os desafios são muitos. Acredita-se que um deles é a má formação inicial e continuada dos professores que nem sempre se dá de maneira interdisciplinar. Temos como objetivo criar subsídios para um trabalho qualitativo e quantitativo com diferentes práticas em sala de aula. A metodologia será o estudo de caso em 5 escolas municipais e 5 escolas estaduais de vários níveis. Com a ajuda dos conceitos da interdisciplinaridade e um estudo da necessidade da espiritualidade na vida dos alunos faremos um trabalho de formação com os profissionais envolvidos. Esta pesquisa poderá se estender para outros municípios da região e assim contribuir para o trabalho com todas as crianças e suas famílias.

¹ MARILICE PEREIRA RUIZ DO AMARAL MELLO: Doutora em Educação: Currículo- PUCSP.

² Extraído do site:

https://www.google.com.br/search?q=saude+e+alimenta%C3%A7%C3%A3o&rlz=1C1PRFC_e_nBR702BR703&source=lnms&tbm=isch&sa=X&sqi=2&ved=0ahUKEwjwna-xlebTAhUHFpAKHcaUABYQ_AUIBigB&biw=1366&bih=589#tbm=isch&q=inclusao&imgsrc=8H07V2AqfaLXoM Acesso em 12/05/2017.

Palavras-chave: Inclusão. Deficiência. Formação de professores. Interdisciplinaridade. Espiritualidade.

Abstract: this research project aims to find how the inclusion has been given in the public schools of Piracicaba. The question we will search is: “How is occurring the inclusion of students with disabilities in the Municipal and State public schools of Piracicaba? What challenges are faced in day to day practice in the schools?”. There are many challenges in Piracicaba. It is believed that one of them is the poor initial formation and continuous formation of the teachers that not always occurs in an interdisciplinary way. We aim to create subsidies for a qualitative and quantitative work with different practices in the classroom. The methodology will be the case study in 5 municipal schools and 5 state schools of different levels. With the help of the concepts of interdisciplinarity and a study of the necessity of spirituality in the students’ life we will do a training work with the professionals involved. This research may extend to other municipalities in the region and thus contribute to work with all children and their families.

Keywords: Inclusion. Disability. Teacher training. Interdisciplinarity. Spirituality.

APRESENTAÇÃO

A busca pela inclusão faz parte de nossas vidas por sermos todos diferentes, muitas vezes somos excluídos de coisas pequenas ou grandes, por opção ou não. Outras vezes excluimos as pessoas que julgamos diferentes. Porém só o fato de sabermos que a diversidade nos faz evoluir e transformar, não é o suficiente para aceitarmos com naturalidade as pessoas diferentes seja fisicamente, intelectualmente, socialmente e tantas outras diferenças.

- Com tanta diversidade será possível a inclusão?

O respeito à diversidade é uma forma de inclusão e de acordo com a declaração universal dos direitos humanos, não deve haver discriminação por raça, cor, gênero, idioma, nacionalidade, opinião e outros. Mas para que isso aconteça, se faz necessário a nossa transformação pessoal, nossa aceitação de nós mesmos e dos outros, nossa tolerância para com o diferente.

A humanidade evolui com a diversidade, porém é necessário respeitar as diferenças. É necessário um movimento interno de transformação em cada um de nós;

No Brasil, a proteção e a promoção dos direitos de todo ser humano são articuladas e colocadas em prática com o auxílio da Secretaria Especial dos Direitos Humanos (SDH), da Presidência da República. O órgão é responsável por colocar em prática princípios estabelecidos em estatutos e pela proteção dos

rev. INTERESPE, nº 8, pp.01-117, jun.2017.

direitos de cidadãos, das crianças, dos adolescentes, dos idosos, das minorias e das pessoas com deficiência.

A educação é uma grande disseminadora desses princípios, porém sabemos que é um dos desafios posto pela contemporaneidade às políticas educacionais, o de garantir, contextualizadamente o direito humano universal, social inalienável à educação. O direito universal deve ser analisado isoladamente em estreita relação com outros direitos, especialmente, dos direitos civis e políticos e dos direitos de caráter subjetivo, sobre os quais a educação incide decisivamente.

Nessa perspectiva, mesmo depois de tantos anos de discussão, ainda se faz necessário trazer para o debate os princípios e as práticas de um processo de inclusão social, que garanta o acesso à educação e considere a diversidade humana, social, cultural, econômica dos grupos historicamente excluídos. Trata-se das questões de classe, gênero, raça, etnia, geração, constituídas por categorias que se entrelaçam na vida social, mulheres, afrodescendentes, indígenas, pessoas com deficiência, populações do campo, de diferentes orientações sexuais, sujeitos albergados, em situação de rua, em privação de liberdade, de todos que compõem a diversidade que é a sociedade brasileira e que começam a ser contemplados pelas políticas públicas.

Ao conceber a escola como local onde exercitamos práticas sociais, acreditamos que para se conquistar a inclusão social, a educação escolar deve fundamentar-se na ética e nos valores da liberdade, na justiça social, na pluralidade, na solidariedade e na sustentabilidade, cuja finalidade é o pleno desenvolvimento de seus sujeitos, nas dimensões individual e social de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, compromissados com a transformação social. Diante dessa concepção de educação, o Ministério da Educação, com base no diálogo com o Conselho Nacional de Educação, pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão-SECADI, vem desenvolvendo uma Política Nacional de atendimento à diversidade humana em articulação com os sistemas públicos de ensino.

Nesse sentido, ampliou os debates sobre áreas definidas pela Lei 9.394/96 - LDB como modalidades e elaborou diretrizes nacionais a fim de que o princípio da diversidade se fizesse presente nos projetos políticos pedagógicos das escolas, nas áreas de alfabetização e educação de jovens e adultos, educação ambiental, educação em direitos humanos, educação especial, educação do campo, educação escolar indígena, quilombola e educação para as relações étnico-raciais, com vistas ao desenvolvimento de sistemas educacionais inclusivos.

Eis o grande desafio:

...avançar para uma maior valorização da diversidade sem ignorar o comum entre os seres humanos. Destacar muito o que nos diferencia pode conduzir à intolerância, à exclusão ou a posturas fundamentalistas que limitem o desenvolvimento das pessoas e das sociedades, ou, que justifiquem, por exemplo, a elaboração de currículos paralelos para as diferentes culturas,

ou para pessoas com necessidades educacionais especiais...
(GLAT & BLANCO, 2009).

Seria a realização de um sonho o dia em que uma criança “diferente” fosse aceita e incluída naturalmente na sociedade com oportunidades idênticas, sem a necessidade de tornar este um assunto de relevância.

Acredito que todos nós temos a resposta, mas ainda temos medo de sair do nosso mundo e lutar por nossos direitos!

Dessa forma a pesquisa vem contribuir para entender e criar melhores condições para a inclusão de alunos com deficiência nas escolas regulares em Piracicaba e tantos outros municípios que possam aproveitar deste estudo.

Temos como **problema** a seguinte questão: De que forma está ocorrendo a inclusão de alunos com deficiência nas escolas da rede pública Municipal e Estadual em Piracicaba? Quais os desafios enfrentados na prática do dia a dia das escolas?

O **objetivo** é fazer uma investigação em 10 escolas de diferentes bairros da cidade de como vem se dando a inclusão nas escolas públicas Municipais e Estaduais de Piracicaba e diante dos desafios encontrados criar formas para um trabalho qualitativo e quantitativo.

A **metodologia** será o estudo de caso em 5 escolas municipais de vários níveis (Educação infantil, ensino fundamental I e II) e 5 escolas estaduais (ensino fundamental II e ensino médio). Com a ajuda dos conceitos da interdisciplinaridade e um estudo da necessidade da espiritualidade na vida dos alunos faremos um trabalho de formação com os profissionais envolvidos.

Com esta pesquisa buscamos a transformação por acreditar que, **ao nos transformarmos teremos a inclusão. Assim, quando tivermos a inclusão é porque nos transformamos.**

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 13.146/2015. De 6 de jul de 2015 - Institui a **Lei Brasileira de Inclusão** da Pessoa com Deficiência. (LBI) Decreto Legislativo nº 186/2008 - Decreto nº 6949.

_____. Lei 9394/96 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. (LDBEN).

GLAT, R. & BLANCO, L. de M. V. **Educação Especial no contexto de uma Educação Inclusiva**. In: GLAT, R. (org.). **Educação Inclusiva: cultura e cotidiano escolar**. Rio de Janeiro: Editora 7e Letras, p. 15-35, Rio de Janeiro, 2009.

SANTO, R.C. do E., **Autoconhecimento na formação do educador**. Editora: Agora. São Paulo. 2007.